

Caros Associados,

Chegando ao fim do ano, chegamos também ao momento de agradecer

A ABRALIC, mais uma vez, reforça, com um grande obrigada, o papel e a compromissada presença de todos os associados que nos acompanharam ao longo desse ano. A confiança, o empenho e a generosidade de todos permitiu a essa Diretoria devolver-lhes, como reconhecida contrapartida, o Congresso Internacional 2018, realizado em Uberlândia, que contou com uma presença expressiva dos Associados, apresentando suas pesquisas e reflexões em 74 simpósios – instigantes, densos e de temáticas plurais - sempre relevantes para o entendimento das ambigüidades e urgência das inúmeras e caleidoscópicas textualidades que se reúnem em torno da literatura. Nesse sentido, nós reconhecemos esse movimento como um marco para novas, renovadas e sempre inaugurais interrogações que gravitam em, torno desse tema, amplo e contemporâneo, a orientar nossa gestão, permitindo-nos enfrentar novos horizontes, construindo outras ações, que resultam em um ousado enfrentar dos desafios imprimidos pela concretização do evento internacional de Brasília, a ser realizado na UnB, de 15 a 19 de julho de 2019.

Assim, e buscando completar, resumidamente, esse momento, a ABRALIC apresenta o novo calendário para as atividades de 2019, construído com o objetivo de alongar prazos e facilitar, cada vez mais, as ações e interesses do Associados, buscando, portanto, investir na sua presença em Brasília e, conseqüentemente, criando condições para que os planejamentos e deslocamentos possam ser facilitados por essa agenda previamente – e com grande antecedência - publicada.

Finalizando, colocamo-nos à disposição para as observações e/ou sugestões que se fizerem necessárias; sobretudo, contamos com a adesão de todos para, mais do que nunca, fazermos valer a força e o papel das pesquisas em Ciências Humanas, especialmente em Literatura, Literatura Comparada e nas suas diversas manifestações. Nesse momento o Mestre Antonio Candido contribui para uma exemplar síntese de nosso objetivo ao lembrar que a literatura, sendo um direito de todos “é o sonho acordado das civilizações”!!

